



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

A APLICABILIDADE DE TÉCNICAS DE RCP EM REGIÕES EM REGIÕES DE DIFÍCIL ACESSO NO NORTE DO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ROGÉRIO OLIVEIRA DO VALLE FILHO; FELIPE DIOGO PINTO MESTRINHO; JULIANO TÔRRES CERBARO; LUIS OTÁVIO BELOTA DOS REIS; SARAH ALBUQUERQUE BEZERRA

Introdução: A Reanimação cardiopulmonar (RCP) consiste em um mecanismo de suporte primário que se baseia na compressão esternal e ventilação artificial cíclica para simular a circulação cardíaca e garantir a oxigenação tecidual. Porém, complicações estão geralmente presentes. Esse estudo justifica-se pela mortalidade elevada das paradas cardiorrespiratórias (PCR) no âmbito nacional, que são responsáveis por mais de 200 mil óbitos anuais, dentre os quais 50% se iniciam antes mesmo de serem estabelecidos qualquer tipo de atendimento pré ou intra-hospitalar; fator esse que representa a necessidade de atualizações quanto a eficiência das práticas utilizadas no meio pré-hospitalar. **Objetivos:** Buscou-se analisar os empecilhos envolvidos na aplicação do protocolo de RCP em locais distantes dos centros de referência da Amazônia. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa, pesquisando nas bases de dados Mendeley, PubMed e BVS utilizando termos-chave como: “CPR”, “atendimento pré-hospitalar”, “importância” AND “CPR”. Foram selecionados 9 artigos para a completa análise após aplicação de critérios de elegibilidade. Inclusão de artigos publicados entre 2006 e 2023 em inglês/português, os quais correlacionam a RCP e sua prática distância dos centros hospitalares. **Resultados:** Após a análise dos artigos selecionados pelos critérios propostos, a utilização das práticas de RCP em zonas interioranas do norte do país demonstrou ser muitas vezes problemática, sendo as principais dificuldades apresentadas: a falta de equipe da área de saúde com treinamento capacitante, precariedade ou ausência de materiais específicos e necessários para o suporte de vida básico do paciente e o fator tempo, visto que muitas vezes a equipe poderia levar dias até encaminhar o paciente aos centros de trauma. **Conclusão:** Desta forma, torna-se evidente o isolamento não somente espacial da região em questão, mas o quão dificultado o atendimento primário se torna a partir do momento em que o material médico e humano possui diversas dificuldades em atingir a população Amazônica, além dos meios de transportes serem raros e demorados até os hospitais indicados. Assim sendo, políticas e projetos principalmente do corpo médico que viabilizem uma melhora no atendimento de urgência/emergência destes pacientes são de grande relevância, tornando o acesso à saúde acessível para todos estes indivíduos.

Palavras-chave: Ressucitação cardiopulmonar, Atendimento pré-hospitalar, Aplicabilidade, Amazônia, Emergência.